



# A BRUXA

UMA REVISTA DE BIOLOGIA CULTURAL

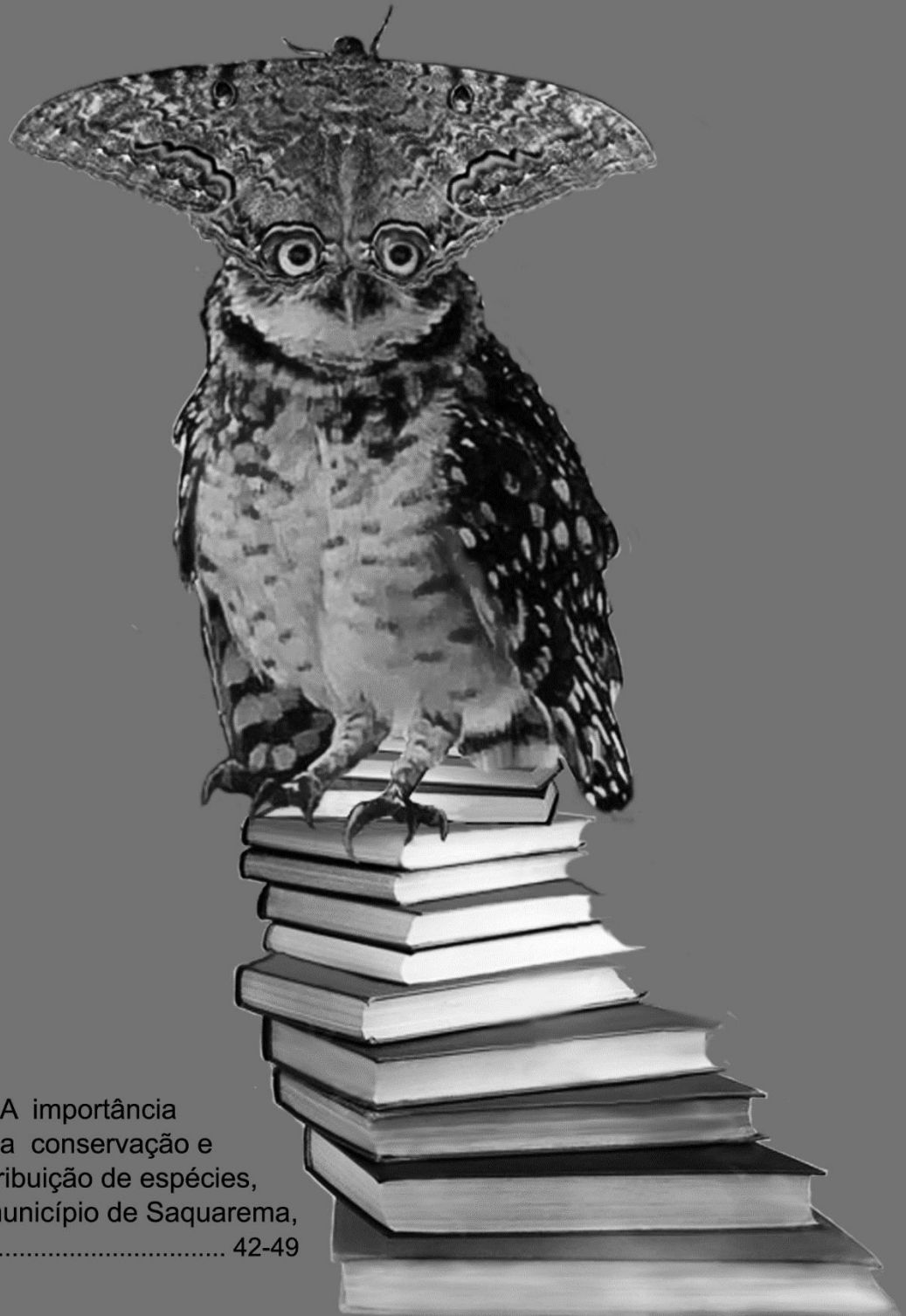
www.revistaabruxa.com

ISSN 2594-8245

Volume 7

abril 2023

Número 3



**Rangel, D.F.** Relato de caso. A importância da observação de aves para a conservação e monitoramento da área de distribuição de espécies, com um novo registro para o município de Saquarema, Rio de Janeiro ..... 42-49

Composição com modificação das fotos de:  
José Roberto Pujol Luz (coruja)  
Diogo Luiz (mariposa)



## RELATO DE CASO

# A importância da observação de aves para a conservação e monitoramento da área de distribuição de espécies, com um novo registro para o município de Saquarema, Rio de Janeiro

Danilo Freitas Rangel

Instituto do Mar, Universidade Federal de São Paulo, Santos, Brasil  
danilofreitasr@gmail.com

### Resumo

A observação de aves é ferramenta importante para o estudo da biodiversidade e conservação das espécies. A ciência cidadã, que envolve a participação da comunidade na coleta de dados, pode ser aplicada na observação de aves para monitoramento e conservação das espécies. O **Programa Vem Passarilhar-RJ**, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) do Rio de Janeiro, é um exemplo de como a ciência cidadã pode ser usada para sensibilizar a comunidade e contribuir para a gestão de áreas protegidas. Este trabalho tem como objetivo apresentar o primeiro registro em artigo de uma espécie da ordem Passeriformes, observado durante o programa, no município de Saquarema, estado do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** birdwatching; ecologia; conservação; sustentabilidade.

### Abstract

**The importance of birdwatching for conservation and monitoring of species distribution area, with a new record for the municipality of Saquarema, Rio de Janeiro, Brazil**

Birdwatching is an important tool for studying biodiversity and species conservation. Citizen science, which involves community participation in data collection, can be applied to birdwatching for monitoring and conservation of species. The **Programa Vem Passarilhar-RJ**, run by the Instituto Estadual do Ambiente (INEA) of Rio de Janeiro, is an example of how citizen science can be used to raise awareness in the community and contribute to the management of protected areas. This work aims to present the first record in an article of a species of the order Passeriformes, observed during the program in the municipality of Saquarema, state of Rio de Janeiro.

**Keywords:** birding; conservation; ecology; sustainability.

### Introdução

A observação de aves é uma atividade de grande importância para a biologia, pois permite estudar a biodiversidade e contribuir com a conservação das espécies. Além disso, essa prática também se destaca como atividade recreativa ao ar livre, economicamente viável e educativa, pois é acessível e ajuda a disseminar conhecimento sobre a natureza e as espécies de aves. Ademais, é uma atividade compatível com a preservação ambiental, pois incentiva a valorização e a conservação dos habitats das aves (DE FARIAS, 2007).



A ciência cidadã é uma prática que consiste na colaboração da comunidade na coleta de dados científicos. A observação de aves é um exemplo de como a ciência cidadã pode ser aplicada na biologia, pois permite o monitoramento e a conservação das espécies através da participação de voluntários que registram as aves que observam. Dessa forma, a ciência cidadã com aves é uma forma de democratizar a ciência, permitindo a participação da sociedade na pesquisa científica e na conservação da biodiversidade (MASON, 1990). **O Programa Vem Passarilhar-RJ**, do INEA (Instituto Estadual do Ambiente) do Rio de Janeiro, se destaca como uma iniciativa de grande importância para a ciência cidadã e a conservação da biodiversidade. Ele visa estimular a observação de aves nas unidades de conservação, atividade que é acompanhada de caminhadas, contemplação da natureza e a possibilidade de belos registros fotográficos. O programa tem como principal objetivo contribuir para a gestão das áreas protegidas por meio da sensibilização ambiental dos seus participantes, permitindo que a comunidade possa monitorar e conservar as espécies de aves e seus habitats (INEA, 2019).

No caso da observação de aves, a ciência cidadã pode ser utilizada para verificar a área de distribuição de algumas populações, em determinadas regiões, através da coleta de dados por parte de voluntários. Esses dados também podem ser usados para identificar tendências de declínio de espécies, ferramenta útil para se tomar medidas de proteção adequadas (PIRES *et al.*, 2022).

O objetivo deste trabalho é mostrar como a atividade de observação de aves é uma potencial ferramenta para monitoramento de área de abrangência de espécies de aves a partir do registro de uma espécie rara no estado do Rio de Janeiro.

## Material e métodos

A área amostral está inserida na Área de Proteção Ambiental (APA) de Massambaba, sobreposta pelo Parque Estadual da Costa do Sol (22.93039°S; 42.45020°W), no estado do Rio de Janeiro, que abrange os municípios de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Saquarema e São Pedro da Aldeia. Essas unidades de conservação são consideradas áreas de grande importância para a conservação da biodiversidade, entretanto sofrem com intensa pressão imobiliária e incêndios (INEA, 2019).

Contagem e identificação de indivíduos foram realizadas por oito observadores diferentes durante o evento **Programa Vem Passarilhar-RJ** (Figuras 1-2), a partir de observação casual, com auxílio de biólogos ornitólogos e uso de livro guia de identificação (MELLO *et al.*, 2020). A nomenclatura científica e a organização taxonômica utilizadas neste estudo seguem a lista de espécies de aves do Brasil, do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, que é a referência oficial para o tema (PACHECO *et al.*, 2021).

## Resultados

Como resultado da amostragem do dia 22 de janeiro de 2023, foi identificada uma riqueza de 78 espécies de aves, lista pública disponível no eBIRD (<https://ebird.org/checklist/S126696378>) e apresentada no Anexo 1. O destaque ficou por conta da espécie *Sporophila albogularis* (Spix, 1825) (Thraupidae) (Figura 3), conhecida vulgarmente como golinho, um passeriforme encontrado exclusivamente no Brasil e com mais avistamentos na região Nordeste. Entretanto, como essa distribuição vem sendo alterada devido a desmatamento e solturas pelo homem, há também registros de alguns indivíduos encontrados no norte do Espírito Santo, em Minas Gerais e São Paulo (WIKIAVES, 2022). O golinho tem seu tamanho populacional desconhecido, porém seu estado de conservação, segundo a IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), é pouco preocupante (LC) (BIRDLIFE, 2023).





**Figura 1.** Grupo de observação de aves do evento **Programa Vem Passarilhar-RJ** APA de Massambaba, na restinga de Massambaba, Parque Estadual da Costa do Sol. Grupo com oito observadores acompanhados de dois funcionários guarda-parque do INEA. Foto: Luana Bianchini.



**Figura 2.** Grupo de observação de aves do evento **Programa Vem Passarilhar-RJ** APA de Massambaba, na restinga de Massambaba, Parque Estadual da Costa do Sol. Foto: Luana Bianchini.







**Figura 3.** Golinho jovem, fotografia de autoria de Danilo Freitas Rangel, feita durante observação de aves do **Programa Vem Passarilhar-RJ**, do INEA, em Saquarema, estado do Rio de Janeiro.

Podemos identificar na base de dados do WIKIAVES que, para o estado do Rio de Janeiro, até o momento do presente estudo, constam apenas treze registros fotográficos dessa espécie, sendo dois deles para o mesmo golinho (por Danilo Rangel e Dan Haddad), feitos durante a observação de aves deste estudo. Quando olhamos esses registros de forma local, podemos identificar que foram os primeiros no WIKIAVES para o município de Saquarema. A partir de informações do livro guia de identificação utilizado (MELLO *et al.*, 2020), observamos que essa espécie vem expandindo sua área de abrangência, confirmando a importância da observação de aves para o monitoramento da abrangência de espécies, funcionando como possível ferramenta para promover a conservação da espécie e de seu habitat, além de ajudar a entender os motivos de sua mudança na distribuição.

### Considerações finais

A observação de aves é uma atividade de grande importância para a conservação das espécies e seus habitats. Além disso, essa prática também se destaca como uma atividade de recreação ao ar livre, sendo economicamente viável, educacional, acessível e contribuidora para a disseminação de conhecimento sobre as espécies de aves. A ciência cidadã é uma forma de democratizar a ciência, permitindo a participação da sociedade na pesquisa científica e na conservação da biodiversidade. O **Programa Vem Passarilhar-RJ**, do INEA, é um exemplo de iniciativa de grande importância para a ciência cidadã e para a conservação da biodiversidade. Ao observar as aves, a ciência cidadã pode ser utilizada para verificar a área de distribuição de algumas populações de aves em determinadas regiões. Este trabalho mostrou como a atividade de observação de aves é uma potencial ferramenta para monitoramento de área de abrangência de espécies de aves, podendo, inclusive, detectar registros inéditos para a ciência.



## Agradecimentos

O autor agradece aos participantes do **Programa Vem Passarilhar-RJ** APA de Massambaba, aos gestores da APA de Massambaba e Parque Estadual da Costa do Sol, do INEA-RJ. Registro um agradecimento especial para Luana Bianchini, do INEA, organizadora do **Programa Vem Passarilhar-RJ** APA de Massambaba. Agradeço também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao meu orientador, Ítalo Braga Castro, do Instituto do Mar, UNIFESP.

## Referências bibliográficas

- BIRDLIFE. 2023. Datazone. **White-throated seedeater (*Sporophila albogularis*)** [on-line]. Disponível em: <http://datazone.birdlife.org/species/factsheet/22723454>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.
- DE FARIAS, G.B. 2007. A observação de aves como possibilidade ecoturística. **Revista Brasileira de Ornitologia** 15(3): 474–477.
- INEA - INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE. 2019. **Vem passarilhar** [on-line]. Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br/vem-passarilhar/>. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.
- MASON, C.F. 1990. Assessing population trends of scarce birds using information in a county bird report and archive. **Biological Conservation** 52(4): 303–320.
- MELLO, D.; MELLO, G.; MALLET-RODRIGUES, F. & LIMA, L. 2020. **Aves do Sudeste do Brasil - Guia de identificação**. Edição do autor.
- PACHECO, J.F.; SILVEIRA, L.F.; ALEIXO, A. *et al.* 2021. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee - second edition. **Ornithology Research** 29: 94-105.
- PIRES, A.S.; FARIA, H.H. & ANTUNES, A.Z. 2022. Monitoramento colaborativo: a ‘ciência cidadã’ atribuindo novos valores às pessoas e à conservação. **Revista Brasileira de Ecoturismo** 15(3): 414–433.
- WIKIAVES. 2022. **Golinho** [on-line]. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/wiki/golinho>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.



Publicado em 30-04-2023



**Anexo 1.** Aves observadas na APA de Massambaba, em 22 de janeiro de 2023, pelo Programa Vem Passarilhar-RJ, conforme lista pública disponível no eBIRD (<https://ebird.org/checklist/S126696378>).

NOME DO TÁXON	NOME COMUM	NOME EM INGLÊS
<b>Tinamidae</b> Gray, 1840		
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	inambu-chintã	Tataupa Tinamou
<b>Anatidae</b> Leach, 1820		
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê	White-faced Whistling-Duck
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	marreca-cabocla	Black-bellied Whistling-Duck
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	ananaí	Brazilian Teal
<b>Fregatidae</b> Degland & Gerbe, 1867		
<i>Fregata magnificens</i> Mathews, 1914	tesourão	Magnificent Frigatebird
<b>Phalacrocoracidae</b> Reichenbach, 1849		
<i>Nannopterum brasilianum</i> (Gmelin, 1789)	biguá	Neotropic Cormorant
<b>Ardeidae</b> Leach, 1820		
<i>Botaurus pinnatus</i> (Wagler, 1829)	socó-boi-baio	Pinnated Bittern
<i>Ixobrychus involucris</i> (Vieillot, 1823)	socoí-amarelo	Stripe-backed Bittern
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	socozinho	Striated Heron
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	garça-moura	Cocoi Heron
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca	Great Egret
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena	Snowy Egret
<b>Cathartidae</b> Lafresnaye, 1839		
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-amarela	Lesser Yellow-headed Vulture
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu	Black Vulture
<b>Accipitridae</b> Vigors, 1824		
<i>Harpagus diodon</i> (Temminck, 1823)	gavião-bombachinha	Rufous-thighed Kite
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	gavião-caramujeiro	Snail Kite
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	Roadside Hawk
<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	gavião-pega-macaco	Black Hawk-Eagle
<b>Rallidae</b> Rafinesque, 1815		
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	saracura-sanã	Blackish Rail
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766)	frango-d'água-azul	Purple Gallinule
<b>Charadriidae</b> Leach, 1820		
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero	Southern Lapwing
<b>Scolopacidae</b> Rafinesque, 1815		
<i>Gallinago paraguaiæ</i> (Vieillot, 1816)	narceja	South American Snipe
<b>Jacanidae</b> Chenu & Des Murs, 1854		
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	Wattled Jacana
<b>Columbidae</b> Leach, 1820		
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1810)	rolinha	Ruddy Ground-Dove
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	asa-branca	Picazuro Pigeon
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante	Eared Dove



**Anexo 1 – continuação.** Aves observadas na APA de Massambaba, em 22 de janeiro de 2023, pelo Programa Vem Passarinho-RJ, conforme lista pública disponível no eBIRD (<https://ebird.org/checklist/S126696378>).

NOME DO TÁXON	NOME COMUM	NOME EM INGLÊS
<b>Cuculidae</b> Leach, 1820		
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto	Smooth-billed Ani
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	Guira Cuckoo
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci	Striped Cuckoo
<b>Strigidae</b> Leach, 1820		
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira	Burrowing Owl
<b>Trochilidae</b> Vigors, 1825		
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	Swallow-tailed Hummingbird
<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)	beija-flor-de-bico-curvo	White-tailed Goldenthrout
<b>Alcedinidae</b> Rafinesque, 1815		
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande	Ringed Kingfisher
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-pequeno	Green Kingfisher
<b>Picidae</b> Leach, 1820		
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo	Campo Flicker
<i>Dryobates maculifrons</i> (Spix, 1824)	pica-pau-de-testa-pintada	Yellow-eared Woodpecker
<b>Falconidae</b> Leach, 1820		
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	carcará	Southern Caracara
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã	Laughing Falcon
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro	Yellow-headed Caracara
<b>Furnariidae</b> Gray, 1840		
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié	Yellow-chinned Spinetail
<b>Rhynchocyclidae</b> Berlepsch, 1907		
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio	Common Tody-Flycatcher
<b>Tyrannidae</b> Vigors, 1825		
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	Southern Beardless-Tyrannulet
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	guaracavuçu	Fuscous Flycatcher
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela	Yellow-bellied Elaenia
<i>Pseudocolopteryx sclateri</i> (Oustalet, 1892)	tricolino	Crested Doradito
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata	Piratic Flycatcher
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira	Short-crested Flycatcher
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi	Great Kiskadee
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei	Boat-billed Flycatcher
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri	Tropical Kingbird
<i>Tyrannus savana</i> Daudin, 1802	tesourinha	Southern Fork-tailed Flycatcher
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	lavadeira-mascarada	Masked Water-Tyrant
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha	White-headed Marsh Tyrant
<b>Vireonidae</b> Swainson, 1837		
<i>Hylophilus thoracicus</i> Temminck, 1822	vite-vite	Lemon-chested Greenlet





**Anexo 1 – continuação.** Aves observadas na APA de Massambaba, em 22 de janeiro de 2023, pelo Programa Vem Passarinar-RJ, conforme lista pública disponível no eBIRD (<https://ebird.org/checklist/S126696378>).

NOME DO TÁXON	NOME COMUM	NOME EM INGLÊS
<b>Hirundinidae</b> Rafinesque, 1815		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-pequena-de-casa	Blue-and-white Swallow
<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758	andorinha-de-bando	Barn Swallow
<b>Troglodytidae</b> Swainson, 1831		
<i>Pheugopedius genibarbis</i> (Swainson, 1838)	garrinchão-pai-avô	Moustached Wren
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra	Southern House Wren
<b>Donacobiidae</b> Aleixo & Pacheco, 2006		
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	japacanim	Black-capped Donacobius
<b>Mimidae</b> Bonaparte, 1853		
<i>Mimus gilvus</i> (Vieillot, 1807)	sabiá-da-praia	Tropical Mockingbird
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo	Chalk-browed Mockingbird
<b>Motacillidae</b> Horsfield, 1821		
<i>Anthus lutescens</i> Pucheran, 1855	caminheiro-zumbidor	Yellowish Pipit
<b>Passerellidae</b> Cabanis & Heine, 1850		
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo	Grassland Sparrow
<b>Parulidae</b> Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne & Zimmer 1947		
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	pia-cobra	Masked Yellowthroat
<i>Setophaga pitaiyumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita	Tropical Parula
<b>Icteridae</b> Vigors, 1825		
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	garibaldi	Chestnut-capped Blackbird
<b>Thraupidae</b> Cabanis, 1847		
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho	Chestnut-vented Conebill
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra	Saffron Finch
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu	Blue-black Grassquit
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul	Blue Dacnis
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica	Bananaquit
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	golinho	White-throated Seedeater
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	chorão	White-bellied Seedeater
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776)	caboclinho	Copper Seedeater
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	canário-do-campo	Wedge-tailed Grass-Finch
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzento	Sayaca Tanager
<b>Fringillidae</b> Leach, 1820		
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim	Purple-throated Euphonia
<b>Estrildidae</b> Bonaparte, 1850		
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	bico-de-lacre	Common Waxbill



# LUGAR DE GATO É DENTRO DE CASA



**Não na rua  
Não dando uma voltinha**



Foto: Elidiomar Ribeiro da Silva - @labeuc.elidiomar

**PROTEJA O SEU AMIGO, PROTEJA A BIODIVERSIDADE  
NÃO EXPONHA SEU AMIGO A RISCOS**